



# 1.500 consultas por ano

A área laboral é aquela que mais ocupa a Consultoria Jurídica da Associação de Comércio e Indústria do Funchal (ACIF - CCIM). Por ano, são ali feitas mais de 1.500 consultas, a maioria sobre questões laborais.



“Legislação laboral” foi o tema do seminário realizado ontem entre a ACIF-CCIM e a SRS Advogados.

Foram oradores neste seminário especialistas na área do Direito do Trabalho da empresa SRS Advogados.

A ACIF-CCIM faz em média por ano mais de 1.500 consultas jurídicas na área laboral.

De acordo com Cristina Pedra Costa que ontem falou à margem do seminário sobre "Legislação Laboral" que teve lugar no auditório da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, «há muitas dúvidas e muitas questões permanentemente colocadas», sobre assuntos que vão desde as faltas justificadas/injustificadas; o tipo de celebração de contrato ou os tipos de indemnizações e valores a calcular.

Numa altura em que surgem diferentes regras que alteram o Código do Trabalho e em que «andamos a negociar

em sede de concertação social o terceiro regime de cálculo das indemnizações», a presidente da direcção da ACIF-CCIM, adiantou que se tornou pertinente a realização deste seminário em parceria com a empresa SRS Advogados e dirigido essencialmente a profissionais que trabalham com nesta área jurídica.

César Sá Esteves, um dos oradores deste encontro e sócio responsável do Departamento de Direito do Trabalho da SRS Advogados, salientou, a respeito, «que numa altura em que a economia não prospera, naturalmente que as questões que mais dúvidas suscitam são os mecanismos de ajustamento do pessoal,

os despedimentos e as mudanças de horários de trabalho». Aliás, frisou o advogado, «são matérias que, no fundo, vão dar resposta às necessidades das empresas num contexto pouco saudável».

«Tem havido algumas alterações legislativas importantes e isso gera dúvidas. Mas, a agravar a isso, há de facto esta situação em que as empresas, com a quebra de actividade que sentem, precisam de ajustar os seus recursos, precisam de despedir pessoas, e isso são sempre situações difíceis e que exigem alguma cautela do ponto de vista jurídico», apontou César Esteves.

## Greve geral do dia 27 não preocupa a ACIF

No que concerne à Greve Geral, marcada para o dia 27 deste mês, a presidente da direcção da ACIF-CCIM, disse que os empresários não estão preocupados com uma possível paragem de alguns sectores, até porque as greves na Região não têm tido «grande impacto na Região».

«Sabemos que são alturas complicadas. Todos nós, empresários e particulares, temos sentido na pele medidas de austeridade avassaladora, em que se traduzem sempre numa redução substancial do poder de compra, com rendimento fraco disponível, e portanto percebemos e entendemos as dificuldades que todos atravessamos, empresários e não empresários», concluiu a responsável. □